

# Desenvolvimento de solução paralela com **MPI**

## Paradigmas da Computação Paralela

Daniel Carvalho pg25302

Luís Caseiro pg27757

18 de Novembro de 2014

### Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
1.1	Objectivos . . . . .	2
1.2	<b>MPI</b> . . . . .	2
1.3	Contextualização do problema . . . . .	2
<b>2</b>	<b>Desenvolvimento da solução paralela</b>	<b>2</b>
2.1	Versão Sequencial . . . . .	2
2.2	Implementação . . . . .	3
2.2.1	Topologia . . . . .	3
2.2.2	Estruturas utilizadas . . . . .	4
2.2.3	Função <i>SetLand</i> . . . . .	4
2.2.4	Função <i>FillBorders</i> . . . . .	5
2.2.5	Calcular evolução das populações . . . . .	6
2.2.6	Calcular número total de cada população . . . . .	6
<b>3</b>	<b>Método e Resultados</b>	<b>6</b>
3.1	Método . . . . .	6
3.2	Resultados . . . . .	7
<b>4</b>	<b>Conclusões</b>	<b>9</b>

### Lista de Figuras

1	Matriz 9 X 9 dividida por 3 processos . . . . .	3
2	Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução . . . . .	7
3	Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução . . . . .	7
4	Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução . . . . .	8
5	Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução . . . . .	8
6	Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução . . . . .	9

# 1 Introdução

## 1.1 Objectivos

Com a solução a desenvolver para este problema pretende-se analisar os ganhos da computação paralela relativamente à computação sequencial, usando para isso MPI e recorrendo a um número variável de processos de forma a perceber-se a variação dos ganhos computacionais. Para isso será mostrada a abordagem tomada para resolver o problema, assim como o uso do MPI para paralelizar essa mesma abordagem.

## 1.2 MPI

De forma a ser possível paralelizar a computação deste problema recorrer-se-á ao uso do MPI (*Message Passing Interface*), que permite a passagem de informação entre os vários processos.

## 1.3 Contextualização do problema

A ideia geral tomar como base uma versão sequencial já realizada de um problema da classe ECO que irá servir de plataforma para a criação de um programa paralelo com funcionalidade semelhante à da versão sequencial. Tomemos como exemplo um território com uma área rectangular de terreno habitado por raposas e por coelhos. Ao longo dos anos sucessivas gerações daqueles animais são estimadas de acordo com um modelo simples de predador-presa para determinar a forma como as duas populações evoluem conjuntamente. A solução do problema parte da divisão do terreno em quadrículas com 1 quilmetro de lado e a fixação das populações iniciais. Em cada período de um ano o número de coelhos e de raposas são estimados de acordo com uma fórmula matemática discreta que representa a variação das populações em cada quadrícula como função do nascimento, da morte ou da migração para outras quadrículas.

# 2 Desenvolvimento da solução paralela

Antes de se começar a implementar a versão paralela paralela com MPI, analisou-se a versão sequencial que fora fornecida.

## 2.1 Versão Sequencial

A grande diferença entre a versão sequencial e a versão paralela que irá ser implementada, é que quando se programa de forma paralela tira-se recurso de diversos processos/threads, enquanto que programando sequencialmente apenas se tem um processo. Tendo um processo, criam-se duas matrizes para representar a população atual de coelhos e raposas, e mais duas matrizes para guardar as previsões para os próximos anos. Como existe apenas um processo a executar, todas as funções que atuam sobre estas matrizes têm todos os dados que necessitam, não precisando de receber dados que não teriam disponíveis.

## 2.2 Implementação

Depois de se analisar a versão sequencial fornecida, começou-se a desenvolver a versão paralela utilizando **MPI**. Na versão paralela todos os processos irão ter matrizes locais e irão comunicar entre si de forma a cumprir os requisitos necessários para encontrar a solução.

### 2.2.1 Topologia

Como a estrutura com que iríamos trabalhar eram matrizes decidiu-se adotar uma topologia cartesiana, em que o **MPI** oferece duas funções que permitem facilitar o problema. A primeira é a função *MPI\_Cart\_create* que permite criar-se esta topologia através da topologia base do **MPI** tendo como parâmetros o numero de dimensões e um apontador *MPI\_Comm* onde será guardada a nova topologia.

A segunda função é a função *MPI\_Cart\_shift* que permite a cada processo saber quais processos se encontram na sua vizinhança, por exemplo na figura 1 sendo a matriz com cor vermelha a area atribuída ao processo 0, o resultado desta função iria determinar que o processo 1, a verde, é vizinho do processo 0.

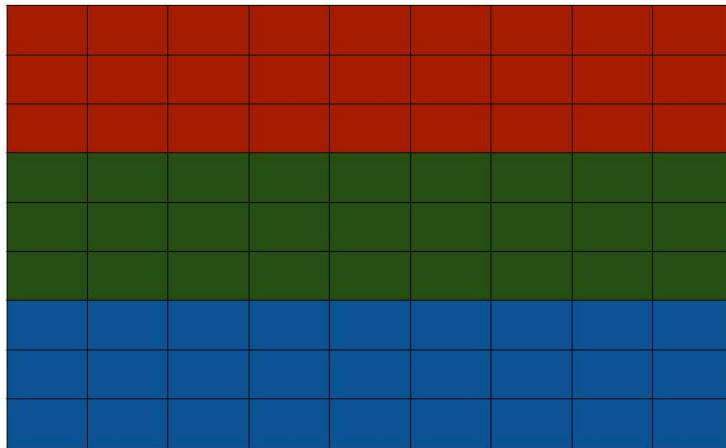


Figura 1: Matriz 9 X 9 dividida por 3 processos

Decidiu-se partir a topologia apenas por linhas de forma diminuir o número de comunicações entre processos e também manter o algoritmo mais simples, um exemplo da topologia utilizada é a figura 1.

Em seguida vem como se especificou a topologia.

```
MPI_Comm my_grid;  
dim[0] = 1;  
dim[1] = comm_size;  
period[0]=TRUE;  
period[1]=TRUE;  
reorder=FALSE;
```

```

MPI_Cart_create(MPI_COMM_WORLD,2,dim,period,reorder,&my_grid);
.
.
MPI_Cart_shift(my_grid,1,1,&up,&down);

```

### 2.2.2 Estruturas utilizadas

De forma a utilizar mais eficientemente os recursos disponibilizados optou-se por definir as matrizes locais de cada processo, arrays unidimensionais, isto de forma a que todos os elementos da matriz estejam contíguos em memória, utilizando-se a localidade da *cache* de forma a melhorar o desempenho do programa. O acesso às posições da matriz é feito através de uma função auxiliar que converte posições bi-dimensionais em unidimensionais.

O tamanho das matrizes locais de cada processo irá depender do número de processos com que se executa o programa, ou seja, o número de linhas que cada matriz será o resultado da divisão entre o número de linhas total e o número de processos, sendo que ao processo com *rank* maior irá ser somado o resto da operação, podendo este ficar com uma matriz maior.

```

line_offset = (NS_Size)/comm_size;

if(rank == comm_size -1)
{
    line_offset = line_offset + (int)NS_Size % comm_size;
}

float* lmRabbit = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));
float* lmFox = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));

float* lmTRabbit = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));
float* lmTFox = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));

```

Definiu-se também um tipo derivado do **MPI**, de forma a reduzir o tamanho dos dados transmitidos entre processos. A estrutura será contígua em memória e irá ter o tamanho de uma linha da matriz.

```

MPI_Datatype row;
MPI_Type_contiguous((WE_Size), MPI_FLOAT, &row);
MPI_Type_commit(&row);

```

### 2.2.3 Função *SetLand*

A função *setLand* irá preencher as matrizes locais de cada processo, através dos índices bi-dimensionais de cada matriz local, este ponto irá levar a um resultado diferente da versão sequencial porque os limites de cada matriz local será inferior ao da matriz total que é utilizada na versão sequencial. A primeira

e última coluna das matrizes locais não será preenchida, assim como a primeira linha do processo 0 e a última do processo com *rank* maior, pois estas linhas são linhas fronteira que irão ser preenchidas em outra função 2.2.4. A codificação desta função encontra-se em anexo.

#### 2.2.4 Função *FillBorders*

A função *FillBorders* irá preencher as fronteiras de cada matriz local, ou seja, irá preencher as posições não preenchidas pela função *setLand* 2.2.3.

Esta função terá três fases, sendo estas, preencher a primeira linha da matriz local do processo 0, preencher última linha da matriz local do processo de *rank* maior e preencher a primeira e última coluna da matriz local de cada processo. A primeira linha da matriz local do processo 0 terá de ser igual à penúltima linha do processo com *rank* maior e a última linha do processo com *rank* maior será igual à segunda linha do processo 0, ou seja, terá de existir comunicação entre estes dois processos em que cada um envia a linha que o outro necessita, abaixo está como foi feita a comunicação utilizando o tipo derivado **MPI**.

```

if(rank == 0)
{
    for(j=0; j < WE_Size; j++)
    {
        sendUp_rowR[j] = lmRabbit[getPos(1,j)];
    }

    MPI_Isend(sendUp_rowR, 1, row, comm_size - 1, 0, my_grid, reqR);

    MPI_Recv(recvDown_rowR, 1, row, comm_size - 1, 0, my_grid, statusR);
    MPI_Wait(reqR, statusR);
}

if(rank == comm_size-1)
{
    for(j=0; j < WE_Size; j++)
    {
        sendDown_rowR[j] = lmRabbit[getPos(line_offset-1,j)];
    }

    MPI_Isend(sendDown_rowR, 1, row, 0, 0, my_grid, reqR);

    MPI_Recv(recvUp_rowR, 1, row, 0, 0, my_grid, statusR);
    MPI_Wait(reqR, statusR);
}

err = FillBorder(lmRabbit, line_offset, recvUp_rowR, recvDown_rowR, rank, comm_size);

```

Em relação ao terceiro ponto, a primeira coluna de cada matriz local será à penúltima da mesma e a última coluna será igual à segunda da mesma matriz.

Como cada processo tem todas as colunas da sua matriz não será necessário pedir colunas a outros processos. A codificação da função *FillBorders* segue em anexo.

### 2.2.5 Calcular evolução das populações

calcular o valor da população para anos seguintes implica utilizar valores da vizinhança, por isso será necessário existir comunicação entre processos.

Utilizaram-se assim duas funções a função *nonCriticalLines* e a função *criticalLines*. Ambas as funções irão calcular a evolução para uma posição de cada matriz local do processo em que foram chamadas, a diferença é que a função *nonCriticalLines* irá atuar em linhas em que o processo não precisa comunicar com os seus vizinhos pois todos os valores necessários estão na sua matriz local, enquanto que a função *CriticalLines* irá atuar em linhas em que o processo precisa de comunicar com os seus vizinhos, existindo trocas de dados entre estes. O motivo de separar esta função foi que enquanto o processo pode calcular o valor das linhas não críticas enquanto espera pelos dados para calcular o valor das linhas críticas. A codificação destas funções encontra-se em anexo.

### 2.2.6 Calcular número total de cada população

Para calcular o numero total de cada população depois de um determinado tempo, irá ser feito somando os valores de cada matriz local de cada processo, sendo depois aplicada a função *MPI\_Reduce* que irá somar os valores das matrizes locais de todos os processos guardando o valor numa variavel global. Abaixo segue a codificação desta operação.

```
err = GetPopulation(lmTRabbit,&nbrab,line_offset,rank,comm_size);  
err = GetPopulation(lmTFox,&nbfox,line_offset,rank,comm_size);  
MPI_Reduce(&nbrab,&totalrab,1,MPI_FLOAT,MPI_SUM,0,my_grid);  
MPI_Reduce(&nbfox,&totalfox,1,MPI_FLOAT,MPI_SUM,0,my_grid);
```

Para calcular o tempo de execução da versão paralela utilizou-se a função *MPI\_Wtime*.

## 3 Método e Resultados

### 3.1 Método

Todos os resultados apresentados foram obtidos numa com processador *intel core i7-4700MQ* com frequencia de 2.4 GHZ e com tamanhos de *cache* L1 = 256 KB, *cache* L2 = 1024 KB e *cache* L3 = 6144 KB. O sistema operativo utilizado foi linux. Utilizou-se *gcc* 4.9.

### 3.2 Resultados

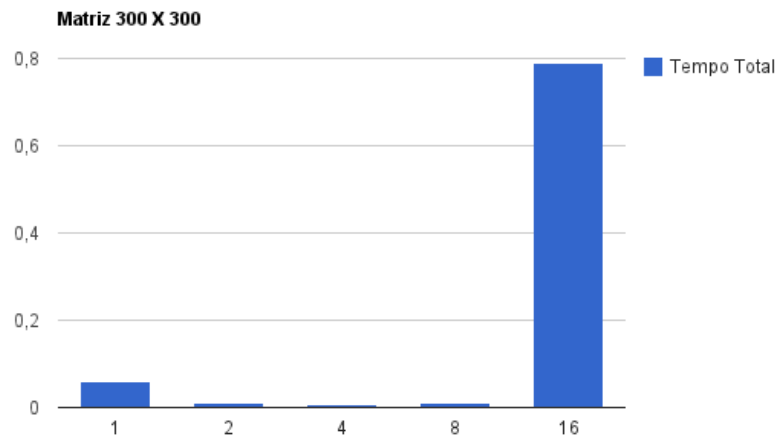


Figura 2: Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução

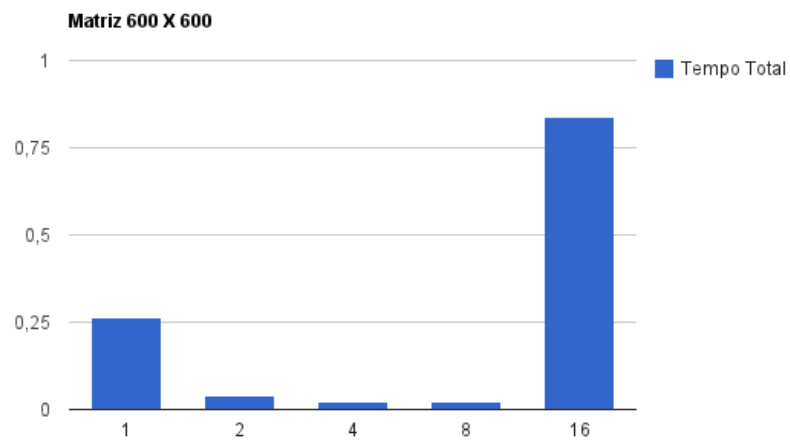


Figura 3: Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução

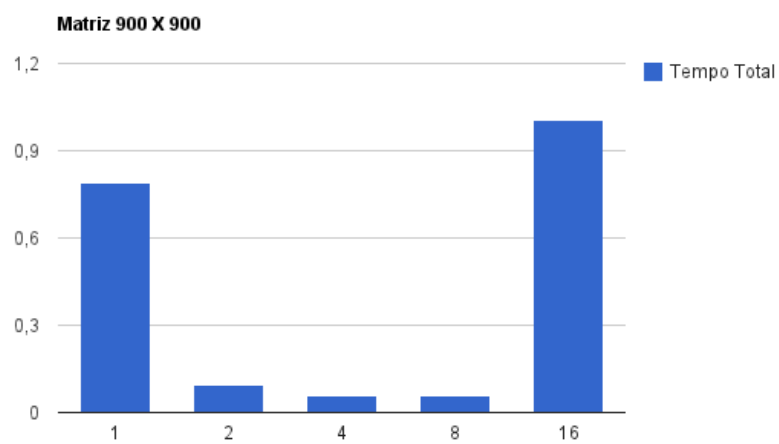


Figura 4: Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução

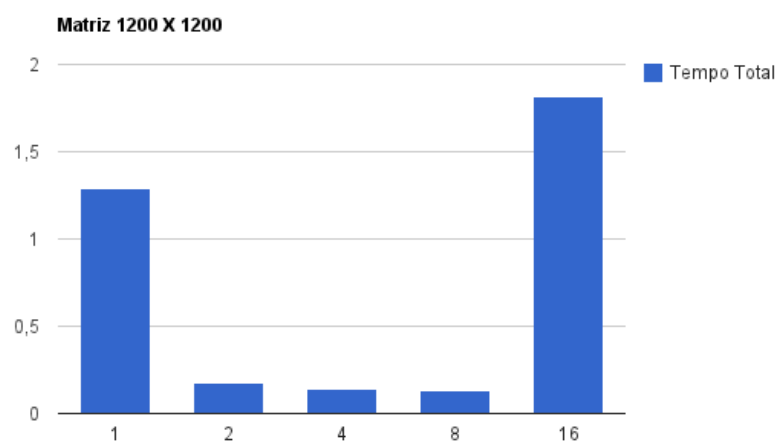


Figura 5: Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução



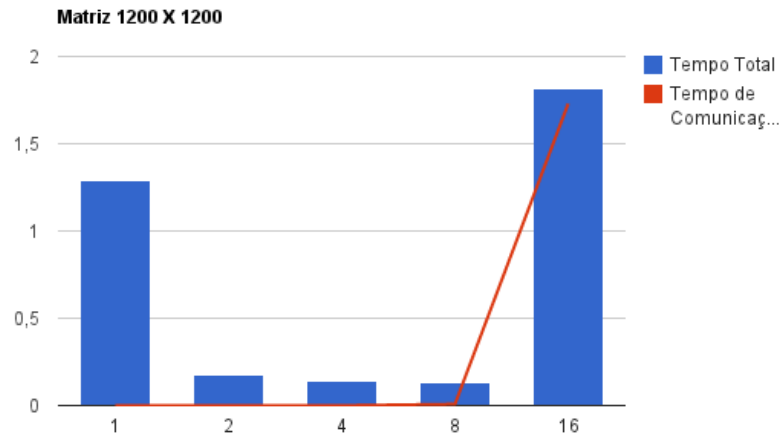


Figura 6: Relação entre tamanho das matrizes e tempo de execução

## 4 Conclusões

Analisando os tempos de execução conclui-se que com as versão paralelas de dois até oito processos existe uma melhoria de performance em relação à versão sequencial do programa, isto porque o problema é dividido em matrizes mais pequenas sendo estas distribuidas por diferentes processos que trabalham em paralelo em cores diferentes, enquanto que na versão paralela com dezasseis processos a performance quebra por duas razões, o tempo de comunicação é maior porque a existencia de vários processos exige um maior número de comunicações e também o hardware com que as medições foram feitas não suporta dezasseis processos a correr simultaneamente em cada *core* provocando uma queda no desempenho do programa.

Podemos ver também que o tamanho total das matrizes influencia a performance e quanto maior for o tamanho destas mais este vai decair, isto porque a memória cache não conseguirá ter as matrizes completas em *cache* o que irá fazer com que o processador tenha de ir buscar valores à memória central baixando a performance do programa.

Com isto podemos concluir que uma versão paralela em **MPI** permite aumentar a performance do programa em relação à sua versão sequencial, mas tem limites que devemos ter em conta, como tempos de comunicação entre processos e limitações do hardware da máquina em que estamos a trabalhar que devemos ter em conta de forma a tirar o máximo de cada programa.

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <math.h>
#include <mpi.h>
#include "param.h"
#include "macro.h"

float AlR = -0.2;
float BtR = 0.6;
float MuR = 0.01;
float BtF = 0.6;
float AlF = -1.8;
float MuF = 0.02;
//char* s = "Passou";

//char* filepathLRabbit = "/home/luis/git/Echo/fileRabbit.txt";
//char* filepathLFox = "/home/luis/git/Echo/fileFox.txt";

int getPos(int i, int j)
{
    int pos = i*(WE_Size) + j;
    return pos;
}

void printMatrix(float* matrix,int line_offset,char* filepath,int rank)
{
    int i,j,pos;
    FILE* f = fopen(filepath,"w+");
    fprintf(f, "Matriz local do processo %d\n",rank );
    for (i = 0; i < line_offset; i++)
    {
        fprintf(f, "linha: %d \n", i);
        for (j = 0; j < WE_Size; j++)
        {
            pos=getPos(i,j);
            fprintf(f, " %f ", matrix[pos]);
        }
        fprintf(f, "\n" );
    }
    fclose(f);
}

void update(float* matrix1,float* matrix2,int line_offset)
{
    int i,j,pos;
    for (i = 0; i < line_offset; i++)
    {
        for (j = 0; j < WE_Size; j++)

```

```

        {
            pos=getPos(i,j);
            matrix1[pos] = matrix2[pos];
        }
    }
}

int SetLand ( float *Rabbit,float *Fox, int offset,int my_rank,int comm_sz);

int nonCriticalLines(float* Rabbit,float* Fox,float* TRabbit,float* TFox,int offset);

int criticalLines(float* lineUpR,float* lineDownR,float* lineUpF,float* lineDownF,
    float* Rabbit,float* Fox,float* TRabbit,float* TFox, int my_rank, int comm_sz,int offs

int FillBorder(float *Animal,int line_offset, float* lineUp, float* lineDown, int rank, i

int GetPopulation(float *Animal,float *tcount,int offset,int rank, int comm_size);


int main(int argc, char *argv[])
{
    int rank,comm_size;
    MPI_Comm my_grid;
    int dim[2],period[2],reorder;
    int up,down,line_offset,err=0,k,j,pos;
    float nbrab,nbfox,totalrab,totalfox;
    MPI_Init(&argc, &argv);
    double MPI_Wtime(void);
    double start, finish;
    start=MPI_Wtime();
    MPI_Comm_rank(MPI_COMM_WORLD,&rank);
    MPI_Comm_size(MPI_COMM_WORLD,&comm_size);
    MPI_Request reqR[4],reqF[4];
    MPI_Status statusR[4],statusF[4];
    line_offset = (NS_Size)/comm_size;
    dim[0] = 1;
    dim[1] = comm_size;
    period[0]=TRUE;
    period[1]=TRUE;
    reorder=FALSE;
    MPI_Cart_create(MPI_COMM_WORLD,2,dim,period,reorder,&my_grid);

    if(rank == comm_size -1)
    {
        line_offset = line_offset + NS_Size % comm_size;
    }
}

```

```

//Criação de dados derivados
MPI_Datatype row;
MPI_Type_contiguous((WE_Size), MPI_FLOAT, &row);
MPI_Type_commit(&row);

float* sendUp_rowR = malloc(WE_Size*sizeof(float));
float* sendDown_rowR = malloc(WE_Size*sizeof(float));

float* recvUp_rowR = malloc(WE_Size*sizeof(float));
float* recvDown_rowR = malloc(WE_Size*sizeof(float));

float* sendUp_rowF = malloc(WE_Size*sizeof(float));
float* sendDown_rowF = malloc(WE_Size*sizeof(float));

float* recvUp_rowF = malloc(WE_Size*sizeof(float));
float* recvDown_rowF = malloc(WE_Size*sizeof(float));

float* lmRabbit = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));
float* lmFox = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));

float* lmTRabbit = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));
float* lmTFox = malloc(line_offset*WE_Size*sizeof(float));

err = SetLand(lmRabbit,lmFox,line_offset,rank,comm_size);

for( k=1; k<=NITER; k++)
{

    nbrab=0;
    nbfox=0;
    totalrab=0;
    totalfox=0;

    if(rank == 0)
    {
        for(j=0; j <WE_Size;j++)
        {
            sendUp_rowR[j] = lmRabbit[getPos(1,j)];
        }

        MPI_Isend(sendUp_rowR, 1, row, comm_size - 1, 0, my_grid,reqR);

        MPI_Recv(recvDown_rowR,1, row, comm_size - 1, 0, my_grid, statusR);

        for(j=0; j <WE_Size;j++)
        {
            sendUp_rowF[j] = lmFox[getPos(1,j)];
        }
    }
}

```

```

MPI_Isend(sendUp_rowF, 1, row, comm_size - 1, 0, my_grid, reqF);

MPI_Recv(recvDown_rowF, 1, row, comm_size - 1, 0, my_grid, statusF);

MPI_Wait(reqR, statusR);
MPI_Wait(reqF, statusF);
}

if(rank == comm_size-1)
{
    for(j=0; j < WE_Size; j++)
    {
        sendDown_rowR[j] = lmRabbit[getPos(line_offset-1, j)];
    }

    MPI_Isend(sendDown_rowR, 1, row, 0, 0, my_grid, reqR);

    MPI_Recv(recvUp_rowR, 1, row, 0, 0, my_grid, statusR);

    for(j=0; j < WE_Size; j++)
    {
        sendDown_rowF[j] = lmFox[getPos(line_offset-1, j)];
    }

    MPI_Isend(sendDown_rowF, 1, row, 0, 0, my_grid, reqF);

    MPI_Recv(recvUp_rowF, 1, row, 0, 0, my_grid, statusF);

    MPI_Wait(reqR, statusR);
    MPI_Wait(reqF, statusF);
}

err = FillBorder(lmRabbit, line_offset, recvUp_rowR, recvDown_rowR, rank, comm_size);
err = FillBorder(lmFox, line_offset, recvUp_rowF, recvDown_rowF, rank, comm_size);

MPI_Cart_shift(my_grid, 1, 1, &up, &down);

if (up == -1)
{
    down = MPI_PROC_NULL;
}
if (down == comm_size)
{
    down = MPI_PROC_NULL;
}

////////UP Lines

```

```

for(j = 0; j < (WE_Size); j++)
{
    pos=getPos(0,j);
    sendUp_rowR[j] = lmRabbit[pos];
}

MPI_Isend(sendUp_rowR, 1, row, up, 0, my_grid, reqR);

MPI_Recv(recvDown_rowR, 1, row, down, 0, my_grid, statusR);

for(j = 0; j < (WE_Size); j++)
{
    pos=getPos(0,j);
    sendUp_rowF[j] = lmFox[pos];
}
MPI_Isend(sendUp_rowF, 1, row, up, 0, my_grid, reqF);

MPI_Recv(recvDown_rowF, 1, row, down, 0, my_grid, statusF);

/////////DOWN Lines

for(j = 0; j < (WE_Size); j++)
{
    pos=getPos(line_offset-1,j);
    sendDown_rowR[j] = lmRabbit[pos];
}
MPI_Isend(sendDown_rowR, 1, row, down, 0, my_grid, reqR);

MPI_Recv(recvUp_rowR, 1, row, up, 0, my_grid, statusR);

for(j = 0; j < (WE_Size); j++)
{
    pos=getPos(line_offset-1,j);
    sendDown_rowF[j] = lmRabbit[pos];
}
MPI_Isend(sendDown_rowF, 1, row, down, 0, my_grid, reqF);

MPI_Recv(recvUp_rowF, 1, row, up, 0, my_grid, statusF);

err = nonCriticalLines(lmRabbit, lmFox, lmTRabbit, lmTFox, line_offset);

MPI_Wait(reqR, statusR);
MPI_Wait(reqF, statusF);

err = criticalLines(recvUp_rowR, recvDown_rowR, recvUp_rowF, recvDown_rowF, lmRabbit, 1

if( !(k % PERIOD) )

```

```

    {
        err = GetPopulation(lmTRabbit,&nbrab,line_offset,rank,comm_size);
        err = GetPopulation(lmTFox,&nbfox,line_offset,rank,comm_size);
        MPI_Reduce(&nbrab,&totalrab,1,MPI_FLOAT,MPI_SUM,0,my_grid);
        MPI_Reduce(&nbfox,&totalfox,1,MPI_FLOAT,MPI_SUM,0,my_grid);
        //if(rank == 0)
            //printf("In the year %d, the number of rabbits is %d and the number of foxes is %d\n",year,totalrab,totalfox);
    }
    update(lmRabbit,lmTRabbit,line_offset);
    update(lmFox,lmTFox,line_offset);

}

free(sendUp_rowR);
free(sendDown_rowR);
free(sendUp_rowF);
free(sendDown_rowF);
free(recvUp_rowR);
free(recvDown_rowR);
free(recvUp_rowF);
free(recvDown_rowF);
free(lmRabbit);
free(lmFox);
free(lmTRabbit);
free(lmTFox);

if(rank==0)
{
    finish=MPI_Wtime();
    printf("tempo decorrido: %f\n", finish - start);
}
MPI_Finalize();
return 0;
}

```

```

int SetLand ( float *Rabbit,float *Fox, int offset,int my_rank,int comm_sz)
{
    int err,pos;
    int gi, gj;
    err = 1;
    if(my_rank==0)
    {
        for( gi=1; gi < offset; gi++)
        {
            for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
            {
                pos=getPos(gi,gj);
                Rabbit[pos] =
                    128.0*(gi-1)*(NS_Size-gi)*(gj-1)*(WE_Size-gj) /
                    (float)(NS_Size*NS_Size*WE_Size*WE_Size);
            }
        }
    }
}

```

```

        Fox[pos] =
            8.0*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)+
            8.0*(gj/(float)(WE_Size)-0.5)*(gj/(float)(WE_Size)-0.5);
    }
}
}
if((my_rank+1) == comm_sz)
{
    for( gi=0; gi < (offset-1); gi++)
    {
        for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
        {
            pos=getPos(gi,gj);
            Rabbit[pos] =
                128.0*(gi-1)*(NS_Size-gi)*(gj-1)*(WE_Size-gj) /
                (float)(NS_Size*NS_Size*WE_Size*WE_Size);
            Fox[pos] =
                8.0*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)+
                8.0*(gj/(float)(WE_Size)-0.5)*(gj/(float)(WE_Size)-0.5);
        }
    }
}
else
{
    for( gi=0; gi < offset; gi++)
    {
        for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
        {
            pos=getPos(gi,gj);
            Rabbit[pos] =
                128.0*(gi-1)*(NS_Size-gi)*(gj-1)*(WE_Size-gj) /
                (float)(NS_Size*NS_Size*WE_Size*WE_Size);
            Fox[pos] =
                8.0*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)*(gi/(float)(NS_Size)-0.5)+
                8.0*(gj/(float)(WE_Size)-0.5)*(gj/(float)(WE_Size)-0.5);
        }
    }
}
return(err);
}

```

```

int nonCriticalLines(float* Rabbit,float* Fox,float* TRabbit,float* TFox,int offset)
{
    int gi,gj;
    int err = 0,pos;

    for( gi=1; gi < offset-1; gi++)
    {
        for( gj=1; gj<=WE_Size-3; gj++)

```



```

    {
        pos=getPos(gi,gj);
        TRabbit[pos] = (1.0+AlR-4.0*MuR)*Rabbit[pos] +
            BtR*Fox[pos] +
            MuR*(Rabbit[pos-1]+Rabbit[pos+1]+Rabbit[getPos(gi-1,gj)]+Rabbit[getPos(gi+1,gj)]);
        TFox[pos] = AlF*Rabbit[pos] +
            (1.0+BtF-4.0*MuF)*Fox[pos] +
            MuF*(Fox[pos-1]+Fox[pos+1]+Fox[getPos(gi-1,gj)]+Fox[getPos(gi+1,gj)]);
    }
}

for( gi=1; gi < offset-1; gi++)
{
    for(gj=1; gj<=WE_Size-3; gj++ )
    {
        pos=getPos(gi,gj);
        TRabbit[pos] = MAX( 0.0, TRabbit[pos]);
        TFox[pos] = MAX( 0.0, TFox[pos]);
    }
}

return (err);
}

int criticalLines(float* lineUpR,float* lineDownR,float* lineUpF,float* lineDownF,
float* Rabbit,float* Fox,float* TRabbit,float* TFox, int my_rank, int comm_sz,int offs)
{
    int gj,pos;
    int err = 0;
    if(my_rank==0)
    {
        for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
        {
            pos=getPos(offset-1,gj);
            TRabbit[pos] = (1.0+AlR-4.0*MuR) * Rabbit[pos] +
                BtR * Fox[pos] +
                MuR*(Rabbit[pos-1] + Rabbit[pos+1] +
                    Rabbit[getPos(offset-2,gj)] + lineDownR[gj]);
            TFox[pos] = AlF * Rabbit[pos] +
                (1.0+BtF-4.0*MuF) * Fox[pos] +
                MuF * (Fox[pos-1] + Fox[pos+1] +
                    Fox[getPos(offset-2,gj)] + lineDownF[gj]);
            TRabbit[pos] = MAX( 0.0, TRabbit[pos]);
            TFox[pos] = MAX( 0.0, TFox[pos]);
        }
    }
}

```

```

if ((my_rank + 1) == comm_sz)
{
    for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
    {
        pos=getPos(0,gj);
        TRabbit[pos] = (1.0+AlR-4.0*MuR)*Rabbit[pos] +
                        BtR*Fox[pos] +
                        MuR*(Rabbit[pos-1]+Rabbit[pos+1]+
                            lineUpR[gj]+Rabbit[getPos(1,gj)]);

        TFox[pos] = AlF*Rabbit[pos] +
                    (1.0+BtF-4.0*MuF)*Fox[pos] +
                    MuF*(Fox[pos-1]+Fox[pos+1]+
                        lineUpF[gj]+Fox[getPos(1,gj)]);
        TRabbit[pos] = MAX( 0.0, TRabbit[pos]);
        TFox[pos] = MAX( 0.0, TFox[pos]);
    }
}
else
{
    for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
    {
        pos=getPos(0,gj);
        TRabbit[pos] = (1.0+AlR-4.0*MuR)*Rabbit[pos] +
                        BtR*Fox[pos] +
                        MuR*(Rabbit[pos-1]+Rabbit[pos+1]+
                            lineUpR[gj]+Rabbit[getPos(1,gj)]);

        TFox[pos] = AlF*Rabbit[pos] +
                    (1.0+BtF-4.0*MuF)*Fox[pos] +
                    MuF*(Fox[pos-1]+Fox[pos+1]+
                        lineUpF[gj]+Fox[getPos(1,gj)]);

        TRabbit[pos] = MAX( 0.0, TRabbit[pos]);
        TFox[pos] = MAX( 0.0, TFox[pos]);
    }
    for( gj=1; gj<=WE_Size-2; gj++)
    {
        pos=getPos(offset-1,gj);
        TRabbit[pos] = (1.0+AlR-4.0*MuR)*Rabbit[pos] + BtR*Fox[pos] +
                        MuR*(Rabbit[pos-1] + Rabbit[pos+1]
                            + Rabbit[getPos(offset-2,gj)]+lineDownR[gj]);

        TFox[pos] = AlF*Rabbit[pos] +
                    (1.0+BtF-4.0*MuF)*Fox[pos] +
                    MuF*(Fox[pos-1]+Fox[pos+1]+
                        Fox[getPos(offset-2,gj)]+lineDownF[gj]);
        TRabbit[pos] = MAX( 0.0, TRabbit[pos]);
        TFox[pos] = MAX( 0.0, TFox[pos]);
    }
}

```

```

    }
}
return(err);
}

```

```

int FillBorder(float *Animal,int line_offset, float* lineUp, float* lineDown, int rank, i
{
    int      err;
    int      i, j;
    err = 0;

    if(rank == 0)
    {
        for( j=0; j<=WE_Size-2; j++)
        {
            Animal[getPos(0,j)] = lineUp[j];
        }
    }
    if (rank +1 == comm_size)
    {
        for( j=0; j<=WE_Size-2; j++)
        {
            Animal[getPos(line_offset-1,j)] = lineDown[j];
        }
    }
    for( i=0; i < line_offset; i++)
    {
        Animal[getPos(i,0)] = Animal[getPos(i,WE_Size-2)];
        Animal[getPos(i,WE_Size-1)] = Animal[getPos(i,1)];
    }
    return(err);
}

```

```

int GetPopulation(float *Animal,float *tcount,int offset,int rank,int comm_size)
{
    int  err;
    int  i, j;
    float p;

    err = 0;
    p = 0.0;
    if(rank == 0)
    {
        for( i=1; i < offset; i++)
            for( j=1;j<=WE_Size-2; j++)
                p = p + Animal[getPos(i,j)];
    }
}

```

```

if(rank == comm_size-1)
{
    for( i=0; i < offset -1; i++)
        for( j=1;j<=WE_Size-2; j++)
            p = p + Animal[getPos(i,j)];
}
else
{
    for( i=0; i < offset; i++)
        for( j=1;j<=WE_Size-2; j++)
            p = p + Animal[getPos(i,j)];
}
*tcoun = p;
return(err);
}

```